

QUEBRA DE DORMÊNCIA E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DO HÍBRIDO INTERESPECÍFICO BRS MANICORÉ: DENDÊ (*Elaeis guineensis*) X CAIAUÉ (*Elaeis oleifera*). Lima^{1*}, W.A.A.; Green¹, M.; Fausto¹, A.M.C.; Rios¹, S.A. (¹Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, AM, (wanderlei.lima@cpaa.embrapa.br).

RESUMO: O dendezeiro ou palma de óleo é, dentre as oleaginosas cultivadas, a de maior produtividade de óleo/ha/ano. Porém, trabalhos de pesquisas têm direcionado parte de seu esforço para o desenvolvimento de híbridos interespecíficos (HIE), principalmente, pela resistência ao Amarelecimento Fatal (AF). A Embrapa Amazônia Ocidental é, atualmente, a única empresa Brasileira com programa de melhoramento genético e produção de sementes, a fornecer sementes de dendezeiro e BRS Manicoré, que é um HIE, pré-germinadas e registradas no MAPA. Para a quebra de dormência e germinação de sementes de BRS Manicoré, a Embrapa utiliza a metodologia descrita por Corrado e Wuidart (1990) que consiste, basicamente, em tratamento térmico das sementes por 100 dias com grau de umidade de 17 a 19 %. A média, dos três anos, da germinação do BRS Manicoré da Embrapa está em torno de 35%. Objetivo do experimento foi de aperfeiçoar a metodologia utilizada, com vistas à redução do período de quebra de dormência e incremento nas taxas de germinação. Foram utilizadas sementes de cachos de BRS Manicoré, colhidos em estágio uniforme de maturação. Após a colheita, os frutos foram beneficiados (fermentação e despolpa) e secados à sombra até umidade de $21,5 \pm 0,5\%$. As sementes foram acondicionadas em sacos plásticos e colocadas no termogerminador, com temperatura de 39 °C, por períodos de 45, 55, 75 e 100 dias. Logo após cada período, as sementes foram embebidas em água por oito dias e colocadas na sala de germinação. O experimento foi instalado em blocos casualizados, utilizando-se quatro repetições de 500 sementes. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre as médias de germinação nos períodos de 55, 75 e 100 dias, que foram de 61,60; 68,05 e 62,03%, respectivamente. A média de germinação mais baixa foi 42,96%, no período de 45 dias e diferiu, estatisticamente, dos demais. O período de quebra de dormência de sementes de BRS Manicoré pode ser inferior a 100 dias.

Palavras-chave: *Elaeis*, dendê, germinação, quebra de dormência.

5

Revisores: Raimundo Nonato Vieira Cunha (Embrapa Amazônia Ocidental); Édson Barcelos (Embrapa Amazônia Ocidental)